

PARINTINS 2018

ENTREVISTA a ERICKY NAKANOME, Presidente do Conselho de Arte do Boi Caprichoso

Por Alexandre Melo e Cleyton Andrade*

Qual a razão da escolha do tema do Boi Caprichoso para 2018 de “Sabedoria Popular – Uma Revolução Ancestral”?

O Boi Caprichoso teve a experiência de 2017 com o tema “A Poética do Imaginário Caboclo”, que falava da arte Parintinense, da tecedura do homem da Amazônia e dos mitos e das encantarias que compõem esse imaginário. Para 2018, a partir das experiências que tivemos em 2017, fomos buscar um tema que pudesse enfatizar um campo mais aberto. Quando se fala de *folklore*, a palavra anglo-saxônica tem o significado de sabedoria popular ou o saber que vem do povo. Então, contar a história do folklore amazônico e do folklore Parintinense é um dos nossos objetivos para o ano de 2018. É um tema em que cabem, na mesma proposta metodológica, os anseios artísticos de um grupo que pensa em ousar e em revolucionar o Festival de Parintins. Assim, nós buscamos um tema que pudesse abordar em todo o seu bojo a tradição e a inovação que o Boi-Bumbá Caprichoso quer levar para a arena no ano de 2018.

Qual o significado que atribuem às expressões “sabedoria popular” e “revolução ancestral”?

Bom, sabedoria popular é o folklore. E revolução ancestral é justamente a nossa história. A partir do ponto de vista de quem está no presente e olhando, não para a frente, mas olhando para trás. Às vezes as pessoas confundem a proposta : revolução seria algo novo, e ancestral algo muito antigo. Então, é no novo... é o Boi Caprichoso olhando do presente para trás, como os nossos ancestrais revolucionaram, a partir do saber popular, as suas tradições, até chegarem ao que hoje nós temos como substrato que seria o Festival Folclórico de Parintins.

Como você disse, normalmente as pessoas entendem que revolução é uma coisa nova e ancestral é uma coisa antiga. Como é que o boi consegue combinar a manutenção da tradição e a necessidade de inovação?

Bom, a tradição ela está na própria brincadeira do boi, no ritmo. Ela está em todos aqueles fazeres em que os folguedos não permitem mudança. No entanto, em Parintins há uma coisa nova que somente Parintins tem. Se você for no Maranhão a manifestação está intacta. No Pernambuco, o Maracatu não sofre tantas alterações. O Boi Caprichoso, o Festival de Parintins tem essa dinâmica de uma mudança a partir da inovação, onde essa própria inovação é responsável pela manutenção da tradição. É como acontece hoje nos povos indígenas. Então na idade contemporânea em que vivemos os povos indígenas para guarnecerem as suas tradições frente ao capitalismo usam as novas tecnologias para salvaguardarem os seus ritos, os seus mitos e o seu universo cosmogônico. Então é isso que o boi faz. O boi se apropria das novas mídias e das novas tecnologias para poder fazer a manutenção da sua tradição. Ao fazer com que mais pessoas sejam adeptas da festa, fazendo com que os antigos estejam presentes na festa, o festival faz a manutenção de toda a comunidade que compõe a festa do Boi-Bumbá.

Qual a importância da presença dos turistas e dos visitantes estrangeiros no Festival de Parintins?

A importância é econômica. Eu não diria que Parintins vive do turismo, porque o próprio povo de Parintins ainda não soube sistematizar para si a entrada dos recursos para a cidade, mas eu penso que o turismo, hoje, em Parintins, é como se fosse uma bandeira política, na qual os Bumbás fazem por sensibilizar politicamente os líderes para que olhem para a comunidade do interior do Amazonas. Você tem no interior do Estado do Amazonas, uma cidade onde você tem, ainda não com excelência – infelizmente, eu não falo isso com alegria - mas tem o hospital regional e tem a presença das universidades, porque o boi virou chamariz do município, fazendo com que a própria comunidade brasileira olhe para o norte do Brasil. Isso para nós é muito importante e é graças ao turismo, e graças a essa validação dada pelas pessoas de fora, que inclusive os próprios amazonenses olham para a festa com mais cuidado.

Como é que o festival pode ser ao mesmo tempo um evento da cultura local de Parintins e um evento artístico internacional?

O Festival Folclórico de Parintins tem ganho uma visibilidade nacional por conta de características muito peculiares da cidade. Não é a pintura, porque a pintura nós sabemos que existem melhores pintores no Brasil. Não é a escultura, porque também sabemos que existem melhores escultores no Brasil. Mas os artistas criaram engenhocas, eles fizeram criações nas quais deram movimentos às nossas esculturas. Podem não ser as mais belas, mas são as que andam, as que piscam, as que sorriem na arena do Bumbódromo. Isso fez com que a festa ganhasse uma notoriedade e fez com que os artistas, inclusive pintores e escultores, pudessem também expandir os seus trabalhos para outros lugares, como os carnavais do Rio de Janeiro e de São Paulo e outras festas populares do Brasil. Essa relação para nós é muito importante, porque faz todo um sistema de trabalho para os artistas Parintinenses que trabalham para além do Festival de Parintins.

* Cleyton Andrade é responsável pela Plataforma das Redes Sociais do Boi Caprichoso, Manaus

DEPOIMENTO de XXX, Pajé do Boi Caprichoso 2017

O pajé no contexto de Parintins veio através do bumba meu boi, do auto do boi, onde o boi é morto e pajé o traz à vida. Na representado como um curandeiro, geralmente um senhor de idade, que tem contacto com o mundo espiritual. O pajé traz do mundo espiritual a sabedoria para o mundo físico, ele traz os conhecimentos das ervas e dos fumos para as tribos. Geralmente, vamos para a aldeia mais próxima para ter esse contato para nos ajudar a incorporar melhor. No Festival de Parintins o pajé é meio alegórico, nós inserimos algo meio afro, até pelo contexto histórico da vinda dos negros para o Brasil, porque eles também escutavam os deuses indígenas. Procuramos inserir esta dimensão que ajuda bastante à festa.

Quando saímos do bumbodromo e se escuta as pessoas gritando nosso nome e batendo palmas, isso é muito gratificante. Assim você se sente de alma lavada e se sente forte para que no próximo dia possa ir para a arena e fazer melhor.